



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10548 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA A PESQUISA SOBRE POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA DA ALFABETIZAÇÃO

Rafaela Ferreira Chalus - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Silvana Stremel - UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA A PESQUISA SOBRE POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA DA ALFABETIZAÇÃO

No presente texto, discutimos algumas das contribuições que os estudos epistemológicos da Política Educacional oferecem para o campo de pesquisa. De maneira particular, apresentamos de que modo tais estudos podem colaborar para a metapesquisa sobre políticas de avaliação em larga escala voltadas à alfabetização.

Este estudo é parte integrante de uma pesquisa mais abrangente e em andamento que tem como objetivo compreender quais são as principais características teórico-epistemológicas de teses e dissertações sobre políticas de avaliação em larga escala da alfabetização, defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação brasileiros.

Segundo Mainardes (2021), a metapesquisa, ou ainda, “pesquisa sobre pesquisas” consiste em uma proposta teórica-metodológica que tem como foco principal “avaliar um conjunto de pesquisas, com o objetivo de melhorá-las, ou seja, ajudar o progresso da ciência e das práticas científicas” (MAINARDES, 2021, p. 22), podendo desenvolver características próprias de acordo com o campo de estudo investigado.

Existem diferentes tipos de metapesquisa empregadas no campo da Política Educacional: 1) há aquelas que fazem a análise de grupo de textos com objetivo de demarcar tendências gerais; 2) aquelas que fazem a análise crítica sem estabelecer um esquema ou roteiro de questões previamente organizadas; e 3) aquelas que fazem a análise de pesquisas a partir de questões organizadas em um roteiro prévio (MAINARDES, 2021).

Entre os tipos de metapesquisa citados anteriormente, aquelas que se enquadram no

terceiro tipo trazem consigo “uma preocupação na análise epistemológica das pesquisas” (MAINARDES, 2021, p. 28). É possível observar que essa preocupação, mais recentemente, vem sendo objeto de estudo de teses e dissertações no campo da política educacional (e.g. CHIMEL, 2020; CARVALHO, 2019; TONIETO, 2018, entre outros).

Para a realização da metapesquisa, Mainardes (2021) nos auxilia com a explicitação de algumas etapas, sendo elas:

1ª) Definição dos propósitos da metapesquisa e da amostra (MAINARDES, 2021, p. 30): compõe esta etapa a definição dos levantamentos, fontes e amostra.

2ª) Organização e sistematização dos textos da amostra (MAINARDES, 2021, p. 31): esta etapa compreende a sistematização das questões que serão investigadas durante a metapesquisa. A elaboração de tais questões podem envolver uma série de elementos que serão analisados, ou aqueles que melhor se associam com os propósitos do pesquisador. Importante que, juntamente às questões elaboradas, os dados de identificação dos trabalhos sejam organizados em um documento ou planilha.

3ª) Leitura sistemática e análise (MAINARDES, 2021, p. 31): a partir da leitura sistemática é possível identificar os elementos demarcados nas questões da etapa anterior.

4ª) Integração dos dados e redação do relatório (MAINARDES, 2021, p. 34): feitas as etapas anteriores, aqui o pesquisador elabora suas análises de acordo com os dados que foram sistematizados.

É oportuno reforçar o que nos esclarece Mainardes (2021):

Os resultados das metapesquisas no campo da Política Educacional têm resultado na identificação de características, tendências, fragilidades e possíveis obstáculos para o avanço das pesquisas do campo. A partir desse diagnóstico, acreditamos que é possível delinear estratégias para melhorar as pesquisas, bem como lutar por políticas científicas que atendam às expectativas e às necessidades dos pesquisadores. (MAINARDES, 2021, p. 36).

Nesse sentido, a metapesquisa como enfoque epistemológico, apresenta contribuições significativas, uma vez que pode auxiliar na melhoria da qualidade dos estudos do campo, como enfatizam Tello e Mainardes (2015). Além disso, esses autores indicam que “são poucas as pesquisas sobre a historicidade da produção de conhecimento em política educacional com o fim de compreender os fundamentos teóricos e epistemológicos” (TELLO; MAINARDES, 2015, p. 172).

Nessa perspectiva, o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE), segundo Tello e Mainardes (2015), é uma possibilidade de análise das pesquisas do campo da Política Educacional, e pode ser compreendido como “um esquema flexível que tenta promover, através de seus componentes, a reflexividade sobre os processos de pesquisa do campo da política educacional buscando maior solidez teórica e epistemológica na pesquisa”. (TELLO; MAINARDES, 2015, p. 156). Segundo os autores, o EEPE se desenvolve partindo

de três elementos: “a perspectiva epistemológica, a posição epistemológica e o enfoque epistemológico”. (TELLO; MAINARDES, 2015, p. 156).

Na concepção dos autores, para a pesquisa em Política Educacional, a perspectiva epistemológica se refere à “cosmovisão que o pesquisador assume para guiar a sua pesquisa” (TELLO; MAINARDES, 2015, p. 156). O posicionamento epistemológico pode ser entendido como “teoria substantiva vinculada particularmente ao campo de estudos, quer dizer, às correntes teóricas próprias do campo, são aquelas que guardam uma relação direta com o conteúdo empírico e teórico dos dados da pesquisa” (TELLO; MAINARDES, 2015, p. 157), sendo considerado o ponto central da pesquisa e faz relação com a perspectiva epistemológica do pesquisador. O enfoque epistemológico consiste no “modo em que se constrói metodologicamente a pesquisa a partir de uma determinada perspectiva epistemológica e de um posicionamento epistemológico” (TELLO; MAINARDES, 2015, p. 158).

Importante salientar o que ressalta Mainardes (2021):

Deve-se destacar que a metapesquisa requer ainda conceitos e categorias mais específicos, relacionados à temática investigada. Por exemplo, uma metapesquisa sobre políticas curriculares demandará a utilização de teorias de currículo, tipos de políticas curriculares etc. (MAINARDES, 2021, p. 30).

Portanto, no caso da pesquisa sobre políticas de avaliação em larga escala da alfabetização, é fundamental a abordagem de conceitos como política de avaliação educacional e de concepções de alfabetização.

Além dos pontos de análise contidos no Enfoque das Epistemologias da Política Educacional, e da abordagem de elementos específicos relacionados com cada temática de investigação, a metapesquisa pode contemplar uma diversidade de outros aspectos, entre eles:

a) O tipo de pesquisa, que segundo Mainardes (2021) se encarregará de identificar a natureza da pesquisa, que pode ser “empírica, de natureza teórica, bibliográfica, comentários ou críticas” (MAINARDES, 2021, p. 31).

b) Nível de abordagem/abstração, que envolvem as seguintes abordagens: descrição, análise, compreensão. Segundo Mainardes e Tello (2016), “os estudos predominantemente descritivos são aqueles que apresentam um conjunto de ideias (em artigos de natureza teórica ou bibliográfica) ou dados empíricos, com pouca análise das ideias ou dados apresentados” (MAINARDES; TELLO, 2016, p. 6). As pesquisas que atingem o nível de análise são aquelas que conseguem articular dados empíricos e teoria, nota-se um esforço maior do pesquisador (MAINARDES; TELLO, 2016). As pesquisas que conseguem atingir um nível mais profundo de abstração são aquelas que atingem um nível de compreensão, “são estudos que buscam abordar a temática (teórica ou empírica) de modo mais totalizante, explorando de forma aprofundada as relações e as determinações envolvidas na política investigada” (MAINARDES; TELLO, 2016, p. 7).

c) Nível de abrangência da pesquisa, que trata dos elementos espaciais: “local, regional, nacional, internacional/global” (MAINARDES, 2021, p. 33).

Assim, à luz das contribuições dos estudos epistemológicos da política educacional, foi possível definir os encaminhamentos para a realização da metapesquisa sobre políticas de avaliação em larga escala para a alfabetização.

Em um primeiro momento, levantamos no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), teses e dissertações que se dedicaram ao estudo da temática investigada. Como forma de buscar uma certa exaustividade no levantamento, foi consultada também a base de dados abertos da CAPES.

O levantamento abrangeu o período compreendido entre 1987 e 2021 e teve como termo de busca “avaliação em larga escala da alfabetização”. Foi definido como refinamento da busca, os trabalhos defendidos em Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, sendo excluídos os trabalhos de Mestrado Profissional. Com isso chegamos à seleção de 89 produções, sendo que deste total, 27 são teses e 62 são dissertações.

Em seguida, as produções encontradas foram organizadas em um banco de dados, com a sistematização das informações de referência, resumos e palavras-chave. A partir da leitura sistemática, os trabalhos foram organizados em 10 categorias: 1) Política educacional e avaliação em larga escala na alfabetização (30 trabalhos); 2) Impactos da avaliação em larga escala na prática pedagógica (22 trabalhos); 3) Eixos específicos da alfabetização analisados na avaliação em larga escala (13 trabalhos); 4) Percepção dos agentes escolares sobre a avaliação em larga escala da alfabetização (7 trabalhos); 5) Análise de programas de avaliação em larga escala (7 trabalhos); 6) Avaliação em larga escala no contexto da alfabetização matemática (4 trabalhos); 7) Proposição de instrumentos avaliativos em larga escala para alfabetização (2 trabalhos); 8) Análise de discursos relacionados ao uso das avaliações em larga escala da alfabetização (2 trabalhos); 9) Conjuntura dos organismos internacionais permeada nas avaliações em larga escala (1 trabalho); e 10) O papel social do estudante na avaliação em larga escala (1 trabalho).

Para a análise de abrangência dos trabalhos, definiu-se como recorte da pesquisa as 30 produções classificadas na primeira categoria: “Política educacional e avaliação em larga escala na alfabetização”.

No âmbito das avaliações em larga escala, notamos, em nosso país, uma gama diversificada de propostas em diferentes esferas administrativas. Nesse sentido, a análise do nível de abrangência é uma perspectiva interessante de se observar, pois nos permite identificar qual esfera os pesquisadores têm tido maior interesse. Assim sendo, o nível de abrangência dos 30 trabalhos é apresentado na tabela 1, a seguir:

Tabela 1 – Nível de abrangência das teses e dissertações da categoria 1

Nível de Abrangência	Quantidade
----------------------	------------

Local	15
Regional	2
Nacional	13
Global/ Internacional	-
Total	30

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Conforme apresenta a tabela 1, podemos observar que, dos trabalhos da primeira categoria, a maior parte (15) se concentrou em analisar as políticas de avaliação em larga escala voltadas para a alfabetização em nível local, ou seja, enfocaram os municípios. Entre os municípios estudados, estão os seguintes: a) Belo Horizonte e Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais; b) Curitiba, no Paraná; c) Laguna, no estado de Santa Catarina; d) Campina Grande, na Paraíba; e) Macaé, no Rio de Janeiro; f) Itabaianinha, no estado de Sergipe; g) Goiânia e Jataí, em Goiás; h) Brasília, no Distrito Federal; i) Corumbá e Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul; e j) município sem identificação, no estado do Ceará. Destaca-se com o maior número de municípios investigados, a Região Centro-Oeste, com os estudos que envolvem os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, totalizando seis produções acadêmicas.

Em nível de abrangência regional, aparecem dois trabalhos que realizaram a análise de programas de avaliação em larga escala da alfabetização implementados pelos estados: na região Sudeste, um programa do estado de São Paulo e um de Minas Gerais; e na região Nordeste, um programa do estado do Ceará.

O segundo maior número de trabalhos (13) se concentrou em estudar Políticas de Avaliação em Larga Escala para Alfabetização em nível nacional, especialmente da Provinha Brasil e da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Uma parte dos trabalhos buscou estabelecer articulação com outras políticas, como currículo e formação docente. Isso evidencia que as políticas de avaliação podem constituir-se em um potencial instrumento no levantamento de informações com vistas à orientação da definição e formulação de outras políticas.

O texto aqui apresentado teve como objetivo descrever algumas das contribuições que os estudos epistemológicos podem trazer para a pesquisa no campo da Política Educacional, configurando-se como um caminho teórico-metodológico para os pesquisadores que se interessam pela “pesquisa sobre pesquisas. Assim sendo, destacamos algumas conclusões e reflexões:

- a. A metapesquisa nos propicia estabelecer um panorama geral e mais amplo acerca de uma temática que vem sendo pesquisada;
- b. Existem inúmeras possibilidades de análise: o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional, o tipo de pesquisa, o nível de abstração e abrangência, além de outros aspectos que o pesquisador julgar pertinente;
- c. A análise do nível de abrangência permite mapear em que nível espacial os pesquisadores têm mais interesse;

- d. Nos trabalhos que se dedicaram a estudar as políticas de avaliação em larga escala para a alfabetização, verifica-se que os pesquisadores têm se dedicado mais em observar os níveis local e nacional;
- e. As pesquisas em nível local buscaram compreender como as políticas de avaliação têm implicado na realidade dos municípios estudados e quais possíveis desencadeamentos elas geram;
- f. Em nível nacional, as pesquisas demonstram um enfoque voltado a basicamente dois aspectos: estudo das avaliações nacionais da alfabetização implementadas pelo governo federal; e estudo das políticas de avaliação nacionais de modo articulado a outros elementos da política educacional.

Sendo assim, a metapesquisa sobre políticas de avaliação em larga escala da alfabetização revela-se como um campo fértil para outras análises, que já vêm sendo exploradas na pesquisa em andamento, da qual origina o presente trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Política Educacional. Metapesquisa. Estudos Epistemológicos. Avaliação em Larga Escala. Alfabetização.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. **A teoria da complexidade como referencial epistemológico na pesquisa em Política Educacional no Brasil:** análise sobre o estado atual e seu potencial interpretativo para os estudos do campo. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019.

CHIMEL, L. **Aspectos teórico-metodológicos das dissertações da linha 1, Políticas Educacionais, História e Organização da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Ppge/Unicentro-Pr).** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Catálogo de Teses e Dissertações. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br>> Acesso em: 20 abr. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Dados Abertos CAPES. Disponível em: <<https://dadosabertos.capes.gov.br>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

MAINARDES, J. A metapesquisa no campo da política educacional: aspectos teórico-conceituais e metodológicos. In: MAINARDES, J. (org.). **Metapesquisa no Campo da Política Educacional.** Curitiba: CRV, 2021. p. 19-43.

MAINARDES, J.; TELLO, C. A pesquisa no campo da política educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Education Policy Analysis Archives**, v. 24, n.

75, p. 1-14, 2016.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015.

TONIETO, C. **Características epistemológicas das teses de Política Educacional no triênio 2010-2012**. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.